

GUIA DE ORIENTAÇÃO  
PARA PAIS



---

# BILINGUISMO E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA INFÂNCIA

---

**AUTORES**

FERNANDA DA FONTE

JÚLIA ALMEIDA

LEOPOLDO BARBOSA



FACULDADE  
PERNAMBUCANA  
DE SAÚDE

Ficha Catalográfica  
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

---

F682g Fonte, Fernanda da

Guia de orientação para pais: bilinguismo e desenvolvimento cognitivo na infância. / Fernanda da Fonte, Júlia Almeida, Leopoldo Barbosa. – Recife: Do Autor, 2023.  
40 f.: il.

Guia.  
ISBN: 978-65-6034-040-4

1. Bilinguismo. 2. Desenvolvimento cognitivo. 3. Infância . I. Almeida, Júlia. II. Barbosa, Leopoldo. III. Título.

CDU 159.92

---

## **AUTORES**

### **FERNANDA DA FONTE**

Estudante do 8º período do curso de Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde conluinte no ano de 2023. Durante a graduação, atuou também como Instrutora de Inglês em Escolas de Idiomas e realizou o Estágio Curricular Obrigatório em Escola Bilíngue.

### **JÚLIA ALMEIDA**

Estudante do 8º período do curso de Psicologia da Faculdade Pernambucana de Saúde conluinte no ano de 2023.

### **LEOPOLDO BARBOSA**

Orientador do trabalho. Atualmente é tutor da graduação e da pós-graduação da Faculdade Pernambucana de Saúde - FPS.



## INTRODUÇÃO

Pessoas que falam duas línguas, chamadas de **bilíngues**, constituem uma **parcela significativa** da população mundial.

Apresentaremos aqui este produto técnico, formatado em um guia de orientação para pais que tenham interesse e curiosidade sobre o assunto.

Ao longo da história, as concepções sobre o possível impacto do bilinguismo no desenvolvimento cognitivo foram sendo mudadas e o atual contexto mostra a **importância de compreender as implicações de uma segunda língua no desenvolvimento cognitivo na infância.**



## **APRESENTAÇÃO**

As informações contidas neste guia serão **organizadas em capítulos** e são provenientes de uma **revisão da literatura**. Nele, apresentaremos informações sobre **características gerais** do bilinguismo, especificamente na **infância**; sua relação com a **cognição**, incluindo **possíveis impactos**; a relação bilinguismo e **desenvolvimento socioemocional**; e **apoio e estratégias** para pais.



## **APRESENTAÇÃO**

Essas informações são pertinentes pois o guia de orientação desempenha um papel fundamental ao **proporcionar esclarecimentos abrangentes e eficazes** para as dúvidas comuns enfrentadas pelos pais, **facilitando o acesso à informação**. Elas podem auxiliar pais a **compreenderem com mais propriedade** o impacto do bilinguismo nas crianças e auxiliá-las, visando um desenvolvimento adequado e o bem-estar.

Além disso, as informações contidas no guia foram **submetidas a uma revisão por profissionais** especializados na área.

**Boa leitura!**



## SUMÁRIO

1. BILINGUISMO .....	5
2. BILINGUISMO NA INFÂNCIA .....	9
3. BILINGUISMO E COGNIÇÃO .....	13
4. IMPACTOS DO BILINGUISMO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO .....	18
5. BILINGUISMO E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL .....	25
6. APOIO E ESTRATÉGIAS PARA PAIS .....	29



# 1. BILINGUISMO



## **O QUE É BILINGUISMO?**

Inicialmente, nos primeiros estudos sobre bilinguismo, o foco era na ideia de ser um mestre em duas línguas, ou seja, ter um domínio perfeito de ambas as línguas. Nesse sentido, ser bilíngue era visto como atingir um patamar de conhecimento ideal em ambas as línguas. Contudo, ao longo do tempo, essa concepção foi sendo modificada e, atualmente, o termo "bilíngue" abrange um grupo mais amplo, englobando **pessoas que possuem habilidades linguísticas em pelo menos duas línguas.**



## ADQUIRINDO HABILIDADES LINGÜÍSTICAS

As habilidades linguísticas podem ser adquiridas de **diversas maneiras**, em **diferentes momentos da vida** e em **contextos variados**, resultando em diferentes níveis de proficiência. **independentemente do caminho escolhido**. É importante que o indivíduo tenha uma exposição regular a duas ou mais línguas ao longo de um determinado período de tempo para que seu conhecimento linguístico se desenvolva.

## COMO SE EXPOR A DUAS OU MAIS LÍNGUAS?

Através de **práticas constantes** e **interações frequentes** com as línguas em questão.



## EXISTEM DESAFIOS?

É fundamental lembrar que **todos os aprendizes**, independentemente do contexto linguístico, **podem** enfrentar dificuldades de desenvolvimento eventualmente.

O bilinguismo, em sua essência, traz principalmente aspectos positivos, mas é importante estar ciente de que desafios podem surgir, **mesmo quando uma criança está exposta a um ambiente bilíngue**.

## É IMPORTANTE LEMBRAR!

Esses obstáculos **não** estão necessariamente ligados diretamente ao ambiente bilíngue, uma vez que situações similares também podem ocorrer em ambientes onde apenas uma língua é falada.

## 2. BILINGUISMO NA INFÂNCIA



## O BILINGUISMO NA INFÂNCIA

Mesmo havendo argumentos a favor dos **benefícios sociais, culturais e até econômicos** do bilinguismo, ainda existe a dúvida de que a exposição a duas línguas possa causar desvantagens cognitivas e conflitos no processo educacional das crianças.

Além disso, o número de crianças crescendo em ambientes bilíngues está **aumentando** em nosso país, tornando cada vez mais **importante a compreensão das implicações de uma segunda língua no desenvolvimento infantil.**



## DIFERENTES FORMAS DE ADQUIÇÃO DE LINGUAGEM

### Aquisição Bilíngue de Primeira Língua (ABPL)

Também conhecida como bilinguismo simultâneo, a **ABPL** ocorre quando uma criança é consistentemente exposta a duas línguas desde o seu nascimento e ela naturalmente adquire habilidade em ambas, tornando ambas as línguas equivalentes a línguas maternas.

### Aquisição Bilíngue de Segunda Língua (ABSL)

Também conhecida como bilinguismo sucessivo, a **ABSL** ocorre quando uma segunda língua é introduzida durante a vida do indivíduo.



## QUANTO ANTES MELHOR?

A **exposição precoce** a duas línguas **facilita** a aquisição habilidosa, e a competência em ambas e a idade em que alguém é exposto a duas línguas tem um **papel crucial no desenvolvimento** da linguagem e das habilidades de leitura. Entretanto, mesmo que uma criança seja apresentada a uma segunda língua mais tarde, ela ainda **desenvolve proficiência linguística** nessa nova língua.

É importante notar que crianças com **ABPL** e aquelas com **ABSL** podem **não apresentar diferenças** significativas no estágio final de aquisição.



# 3. BILINGUISMO E COGNIÇÃO



## **O QUE É COGNIÇÃO?**

A **cognição** é responsável pela forma como processamos símbolos (ou ideias) para **entender e organizar respostas**. São os **processos mentais**, como quando olhamos, entendemos, lembramos e decidimos algo.

## **BILINGUISMO E COGNIÇÃO**

A maioria das pesquisas sobre as habilidades cognitivas de crianças bilíngues tem se concentrado em destacar **diferenças no desenvolvimento** em comparação entre **crianças monolíngues e bilíngues**.



## **DESMISTIFICANDO O BILINGUISMO NA INFÂNCIA**

Por muito tempo, **assumiu-se** que o bilinguismo na infância **afetava o desenvolvimento da mente**, mas a crença era de que as consequências para as crianças eram negativas e aprender duas línguas se tornaria um processo confuso.

Antigamente, educadores viam a educação bilíngue como algo prejudicial para o desenvolvimento mental das crianças e algumas das primeiras pesquisas **sugeriam** que o bilinguismo poderia causar baixo quociente intelectual, confusão linguística e até mudanças na personalidade.

Isso resultou no **mito** de que o bilinguismo teria efeitos negativos no desenvolvimento cognitivo infantil.



## **PROCESSAMENTO DE LÍNGUAS**

Entender como falar duas línguas afeta **nossos cérebros e a maneira como pensamos** é explicado por uma descoberta interessante que muitas pesquisas confirmaram. Mesmo em indivíduos fluentes em dois idiomas, **as duas línguas continuam a ser usadas em sua mente**, até em situações que são totalmente direcionadas por apenas um dos idiomas. Isso acontece **mesmo quando não há razão óbvia para usar uma das línguas**, o que é a **chave** para entender como o **bilinguismo afeta a forma como usamos a linguagem**, e até mesmo como pensamos em coisas que não envolvem palavras.



## **PROCESSAMENTO DE LÍNGUAS**

Essa ativação conjunta cria um **desafio especial** para pessoas bilíngues, pois elas precisam **escolher as palavras certas** e também **o idioma certo para usar**, já que os dois idiomas estão **competindo por atenção**. Apesar do risco de confusão e erros de linguagem devido a essa ativação dupla, esses **erros são pouco comuns**. Isso mostra que, na maioria das vezes, as pessoas que falam dois idiomas conseguem **escolher com precisão** o idioma certo para usar. Esse processo ajuda a entender **como o bilinguismo afeta nosso pensamento e a maneira como nos comunicamos**.



# **4. IMPACTOS DO BILINGUISMO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO**



## A EXPERIÊNCIA BILÍNGUE E O CÉREBRO

Estamos explorando como o **bilinguismo influencia a capacidade mental** através da **neuroplasticidade funcional**, que busca explicar como a **experiência altera a estrutura e o funcionamento do cérebro**.

## FUNÇÕES EXECUTIVAS

Funções executivas são um **conjunto de habilidades cognitivas** para funções como **inibição** (parar quando precisamos), **troca de atenção** (mudar nossa atenção de uma coisa para outra) e **memória de trabalho** (lembrar de informações temporariamente). À medida que crescem, as crianças gradualmente aprendem a **controlar** sua atenção, **evitar** distrações, **acompanhar** grupos de estímulos, **ampliar** a memória de trabalho e **alternar** entre diferentes tarefas.

## BILINGUISMO E FUNÇÕES EXECUTIVAS

Além da utilização das funções executivas nas tomadas de decisão rotineiras, os indivíduos bilíngues utilizam essa habilidade para **escolher entre as duas línguas**, o que não acontece da mesma maneira em indivíduos monolíngues. As **funções executivas** estão envolvidas em **resolver o conflito** criado pela **ativação conjunta das duas línguas** para bilíngues. Se o sistema de controle executivo é recrutado para o processamento de linguagem, então esse sistema será fortalecido por meio da prática, possivelmente porque ele se integra aos sistemas linguísticos geralmente necessários nessas situações para criar uma **rede mais ampla e resistente**.



## BILINGUISMO E FUNÇÕES EXECUTIVAS

O uso constante de duas línguas dos indivíduos bilíngues leva a **mudanças na configuração da rede de controle executivo** e resulta em um **melhor e mais eficiente desempenho em tarefas que envolvem a função executiva**, mesmo aquelas que são não verbais. Em **todas as idades**, pessoas que falam mais de uma língua **mostram diferenças em como seus cérebros funcionam** e em **como elas pensam**, comparadas às pessoas que falam apenas uma língua.

Isso faz sentido porque **a maneira como processamos e utilizamos as habilidades linguísticas pode ser diferente** para quem fala mais de língua.



## BILINGUISMO E DECLÍNIO COGNITIVO

A descoberta de que o bilinguismo melhora o controle cognitivo sugere que ser bilíngue ao longo da vida pode proteger contra a **diminuição** das habilidades mentais relacionada à idade e **atrasar** o aparecimento dos sinais de **demência**. O bilinguismo pode contribuir para a "**reserva cognitiva**", que é fortalecida por atividades estimulantes, mantendo o funcionamento mental saudável à medida que envelhecemos e atrasando os sintomas de demência.

Se o **bilinguismo faz parte dessa reserva**, os bilíngues podem manter uma **alta capacidade mental** e **lidar melhor com os sintomas** de demência em comparação com monolíngues semelhantes.



## BILINGUISMO E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

As crianças bilíngues desenvolvem a capacidade de **resolver problemas que contêm pistas conflitantes ou enganosas** em uma idade mais **precoce** do que as crianças monolíngues. Além disso, essas crianças têm uma melhor performance nas tarefas que apresentaram conflito entre opções concorrentes que **precisavam ser resolvidas** para obter uma resposta correta. Isso reflete a situação em que **dois sistemas linguísticos concorrentes criam um conflito na seleção na produção de fala bilíngue.**



## EXISTEM VANTAGENS E DESVANTAGENS?

Curiosamente, os efeitos negativos registrados do bilinguismo estão ligados ao conhecimento e às habilidades verbais, mais precisamente, ter **vocabulários menores** e **acesso mais lento a palavras**. Analisar as **vantagens** e **desvantagens** cognitivas dos bilíngues em categorias pode **não ser suficiente** para abranger todos os detalhes desse processo, sejam eles relacionados aos aspectos do pensamento ou ao aspecto social. Assim, a maneira **mais eficaz** de resolver essa questão é **destacar as diferenças** entre pessoas bilíngues e monolíngues.



# **5. BILINGUISMO E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL**



## **IMPLICAÇÕES SOCIAIS DO BILINGUISMO NA INFÂNCIA**

As consequências sociais têm uma relevância significativa, devido às vantagens **comunicativas e culturais** incorporadas no crescimento bilíngue. Esses benefícios abarcam **diversas esferas**, incluindo relações familiares e amizades, interações com indivíduos de várias origens nacionais e étnicas, compreensão linguística e comunicativa mais aguçada, aumento da conscientização cultural e uma perspectiva global mais ampla, entre outras vantagens.

Em **determinadas situações**, o contexto cultural pode exercer uma influência **positiva** ou **negativa** no progresso de um indivíduo que é bilíngue. Esse efeito é determinado pelo **cenário** em que a pessoa está inserida e pelas **interações** sociais que ela vivencia.



## IMPLICAÇÕES SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Para entender essas **diferenças cognitivas** presentes nos indivíduos bilíngues, é importante pensar **na própria criança** que está aprendendo, assim como em algumas coisas que o influenciam, como a **sociedade** em que vive, sua **cultura**, seu **contexto** e até **mudanças em seu corpo**.

## FORTALECIMENTO DE IDENTIDADE

A língua é um **reflexo da identidade de um povo** e uma língua viva é prova da existência de uma comunidade. Por essa razão, a educação bilíngue desempenha um **papel essencial na preservação de línguas minoritárias** que estão sob pressão das línguas nacionais, não apenas no Brasil, mas também em outros países.



## ALTERNÂNCIA DE LÍNGUAS E CONTEXTO SOCIAL

As crianças bilíngues têm habilidades em mudar de uma língua para outra, **dependendo do contexto da conversa**. Isso é chamado de "**alternância de códigos**". Isso não acontece porque elas estão confusas, mas sim porque querem usar o **melhor jeito de falar para a situação**. Isso ajuda a **definir as regras sociais de diferentes grupos** e mostra que falar duas línguas (ou qualquer língua) é algo que acontece **quando as pessoas estão juntas**, e as coisas sobre a linguagem têm mais a ver com a **situação** do que com as **palavras em si**.



## **6. APOIO E ESTRATÉGIAS PARA PAIS**



## RECONHECENDO AS DIFERENÇAS

Visto que **existem diferenças cognitivas, culturais, sociais e emocionais** entre crianças **bilíngues** e **monolíngues**, é essencial que essas **diferenças sejam reconhecidas** pelos pais e profissionais envolvidos, visando **favorecer** o processo de aprendizagem e **compreender** as singularidades da criança bilíngue.



## **O PAPEL ESSENCIAL DOS PAIS**

### **Interesse e Incentivo:**

As atitudes, incentivo e interesse dos pais desempenham um papel vital no desenvolvimento da segunda língua de uma criança. O envolvimento positivo dos pais pode motivar a criança e aumentar sua autoestima linguística.

### **Feedback Positivo:**

Perguntas suaves e elogios dos pais quando ouvem a criança falando a segunda língua podem ter um impacto positivo na motivação e confiança da criança.

### **Recursos:**

Os pais podem oferecer suporte à aprendizagem da segunda língua por meio de várias mídias, como DVDs, vídeos, livros, pôsteres e aplicativos.



## **O PAPEL ESSENCIAL DOS PAIS**

### **Promovendo a Importância:**

Se os pais valorizam o desenvolvimento da segunda língua e comunicam sua importância para a criança, é provável que a criança também a veja como importante e benéfica.

### **Equilibrando o Entusiasmo:**

Enquanto o entusiasmo é importante, cuidado ao deixá-lo se transformar em ansiedade. Gestos simples como um sorriso, palavras de incentivo e elogios podem ser muito eficazes para motivar uma criança.



## **O PAPEL ESSENCIAL DOS PAIS**

### **Apoio em Diversos Ambientes:**

Demonstrar interesse no desenvolvimento linguístico da criança ao visitar a escola ou o cuidador não apenas encoraja os educadores, mas também comunica à criança o envolvimento e a atenção dos pais nesse aspecto fundamental de sua educação.

### **Promovendo a Alfabetização:**

Os pais podem promover a alfabetização na segunda língua fornecendo materiais envolventes nessa língua, como livros e revistas, e/ou ouvindo a criança ler na segunda língua, mesmo atuando como motivadores em vez de corrigirem erros. A linguagem de apoio e incentivo desempenha um papel crucial.



## **REFERÊNCIAS**

Almeida L, Flores C. Bilingualism. In: Freitas MJ, Santos AL (eds.), Aquisição de língua materna e não materna: Questões gerais e dados do português, 275-304. Berlin: Language Science Press.

Barão VKV. O bilinguismo no contexto histórico e atual nas Comunidades Kaingang: o papel do Colégio Rural Estadual Indígena Rio das Cobras. 2017.

Baker C. A Parents' and Teachers' Guide to Bilingualism. Parents' and Teachers' Guides; 1. Multilingual Matters; 2000. ISBN 1853594563.

Bialystok E. Bilingualism: The good, the bad, and the indifferent. Bilingualism: Language and Cognition. 2009;12(1):3-11.



## **REFERÊNCIAS**

Bialystok E. Reshaping the mind: the benefits of bilingualism. Canadian Journal of Experimental Psychology/Revue canadienne de psychologie expérimentale. 2011;65(4):229.

Bialystok E, Craik FI, Luk G. Bilingualism: consequences for mind and brain. Trends in cognitive sciences. 2012;16(4):240-250.

Bialystok E, Craik FI. Cognitive and linguistic processing in the bilingual mind. Current directions in psychological science. 2010;19(1):19-23.

Bialystok E, Luk G, Peets KF, Sujin YANG. Receptive vocabulary differences in monolingual and bilingual children. Bilingualism: Language and cognition. 2010;13(4):525-531.



## **REFERÊNCIAS**

Fickes C, Melone D, Riener C. COGNITION: A Bialystok, E., & Martin, M. M. (2004). Attention and inhibition in bilingual children: evidence from the dimensional change card sort task. *Developmental Science*, 7(3), 325-339.

Three-Lesson Unit Plan for High School Psychology Teachers. January 2021. Palmyra Area High School, Pennsylvania; Kennedy High School, Iowa; Randolph-Macon College. Developed and Produced by the Teachers of Psychology in Secondary Schools (TOPSS) of the American Psychological Association.

Flory EV, de Souza MTCC. Bilinguismo: diferentes definições, diversas implicações. *Intercâmbio*. 2009;19.



## **REFERÊNCIAS**

Flory EV, de Souza MTCC. Bilinguismo precoce e desenvolvimento infantil sob a perspectiva da psicologia genética: resenha de literatura. Intercâmbio. 2009;19.

Hakuta K, Garcia EE. Bilingualism and education. American Psychologist. 1989;44(2):374.

Lemos BP. Modelo ADDIE com gerenciamento de projetos e foco em resultados: Um estudo sobre a experiência da ENAP. Brasília. [Trabalho de conclusão de curso] - Escola Nacional de Administração Pública; 2020.



## **REFERÊNCIAS**

Marcelino M. Bilinguismo no Brasil: significado e expectativas. Revista Intercâmbio. 2009;19:1-22. ISSN 1806-275X. São Paulo: LAEL/PUC-SP.

Nias DK. Emotions, Cognition and Behaviour. Edited by Carroll E. Izard, Jerome Kagan, and Robert B. Zajonc. The British Journal of Psychiatry. 1986;149(2):255-256.

Nobre APMC, Hodges LVSD. A relação bilinguismo-cognição no processo de alfabetização e letramento. Ciências & Cognição. 2010;15(3)

